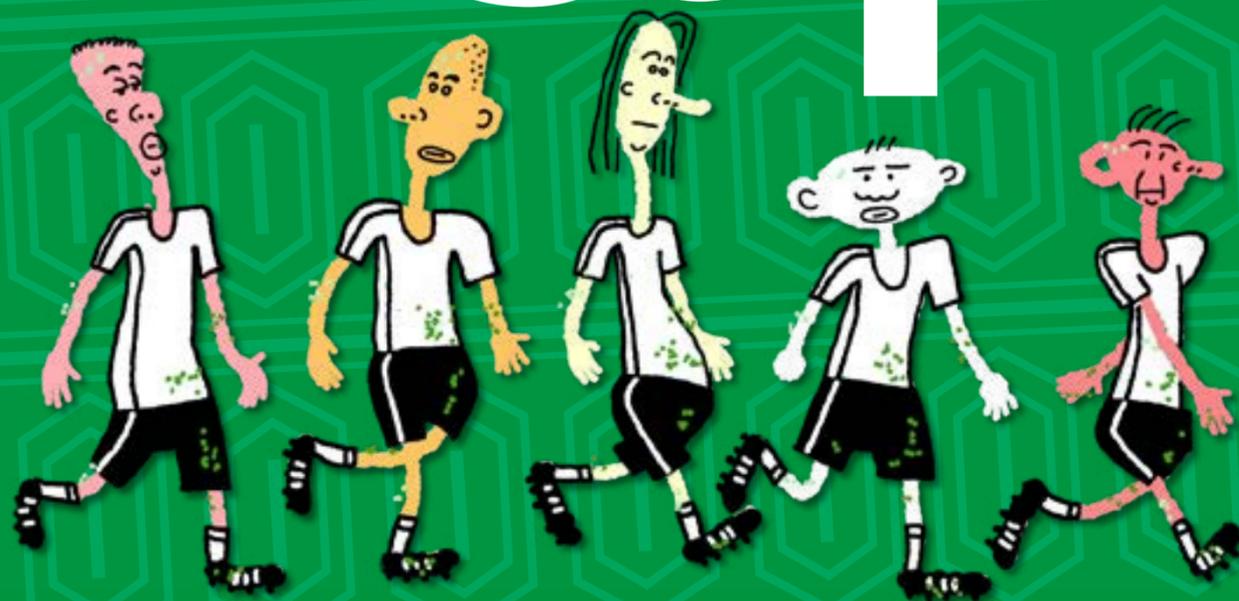


MINHA

Macapá

AP





MINHA

Macapá

AP

Macapá:
capital do Estado do
Amapá

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia

Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda

Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Susana Cordeiro Guerra

Diretora-Executiva

Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências

Claudio Stenner

Diretoria de Informática

Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa do Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coleção Minha Capital

n. 3

MINHA **MaCapá** **AP**

 **IBGE**

Rio de Janeiro

2021

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120
Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-65-87201-43-6
© IBGE. 2021

Capa - Daniela Knorr, Gerência de Editoração - CDDI
Ilustrações - Tarsus Magnus Pinheiro

Ficha catalográfica elaborada pela Gerência de Biblioteca
e Acervos Especiais do IBGE

Minha Macapá (AP) / IBGE, Centro de Documentação e
Disseminação de Informações ; [ilustrações Tarsus Magnus
Pinheiro]. - Rio de Janeiro : IBGE, 2021.
26p. : il. color. - (Coleção Minha Capital, n. 3).

Coordenação e elaboração dos textos Aglória Pereira Tavares de Almeida.
ISBN 978-65-87201-43-6

1. Turismo - Macapá (AP). 2. Macapá (AP) - História. 3. Cultura - Macapá
(AP). I. Almeida, Aglória Pereira Tavares de, coord. e elaboração dos textos. II.
Pinheiro, Tarsus Magnus, il. III. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação
de Informações. IV. Série.

CDU 711.432(81)

IBGE

David,

Pensei em dedicar-te esta coleção.

Afinal, foi você quem teve a ideia e a inspiração.

Agora ela está pronta, finalizada.

Sob a forma digital, cada capital será mostrada.

E, onde estiver, que você possa admirar a criação:

“Minha capital” é um trabalho feito com o coração.

David Wu Tai (1949-2020) foi servidor do IBGE por mais de 40 anos e um dos idealizadores do projeto “Minha Capital”.

Minha Macapá

Ah... Macapá...

Com um pé cá e outro acolá.

No meio dos hemisférios, está a
capital do Amapá.

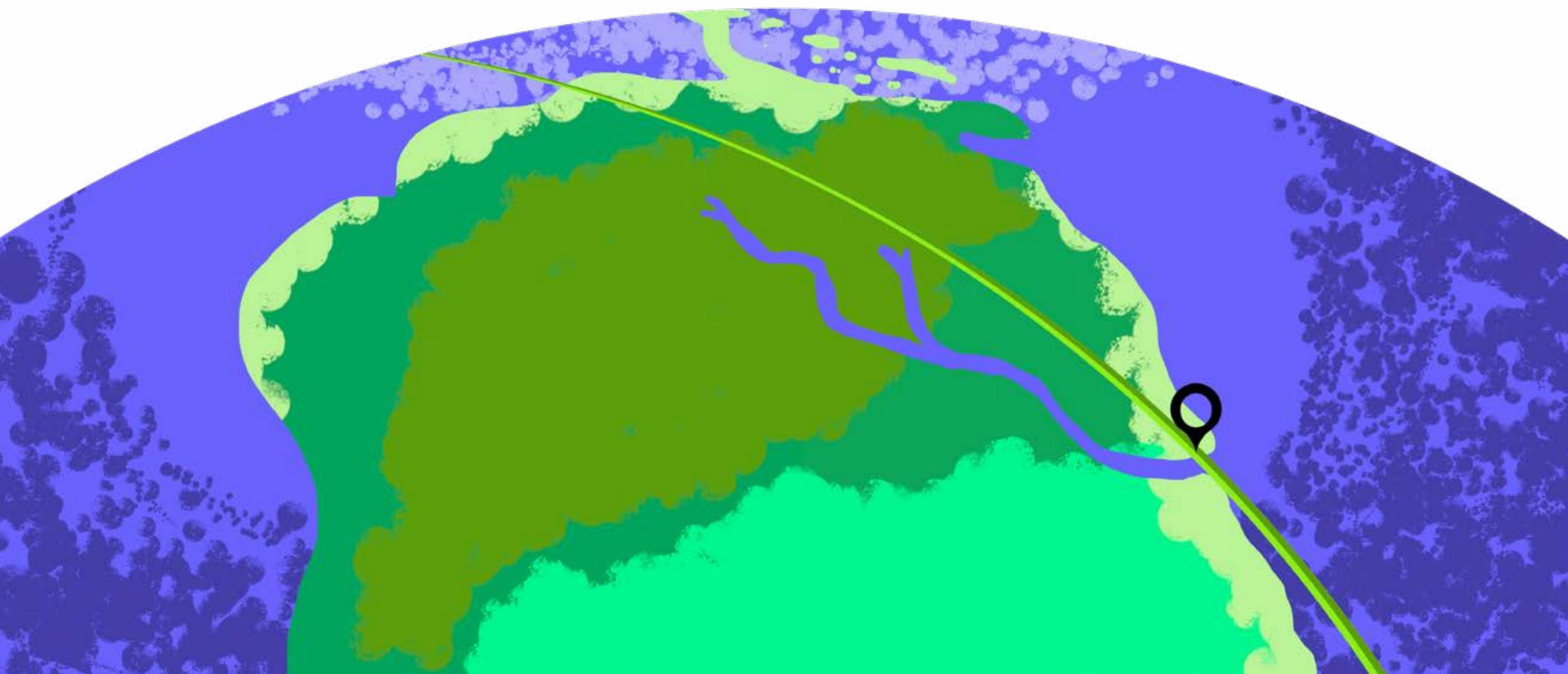
Cortada pela linha do Equador,
Macapá é um amor.

Venha ler sobre a cidade e você vai
querer ir lá de verdade.

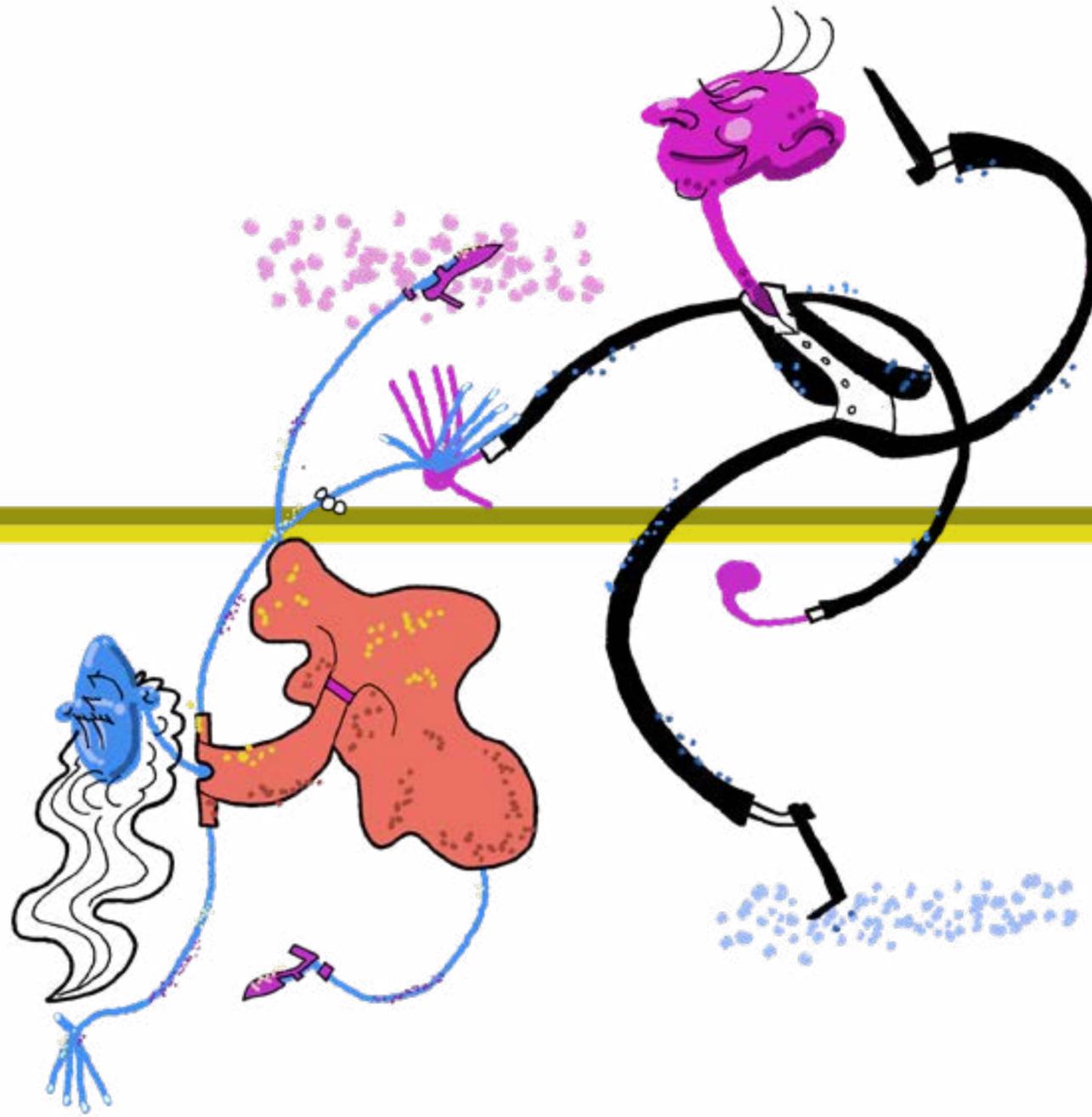
Boa leitura!

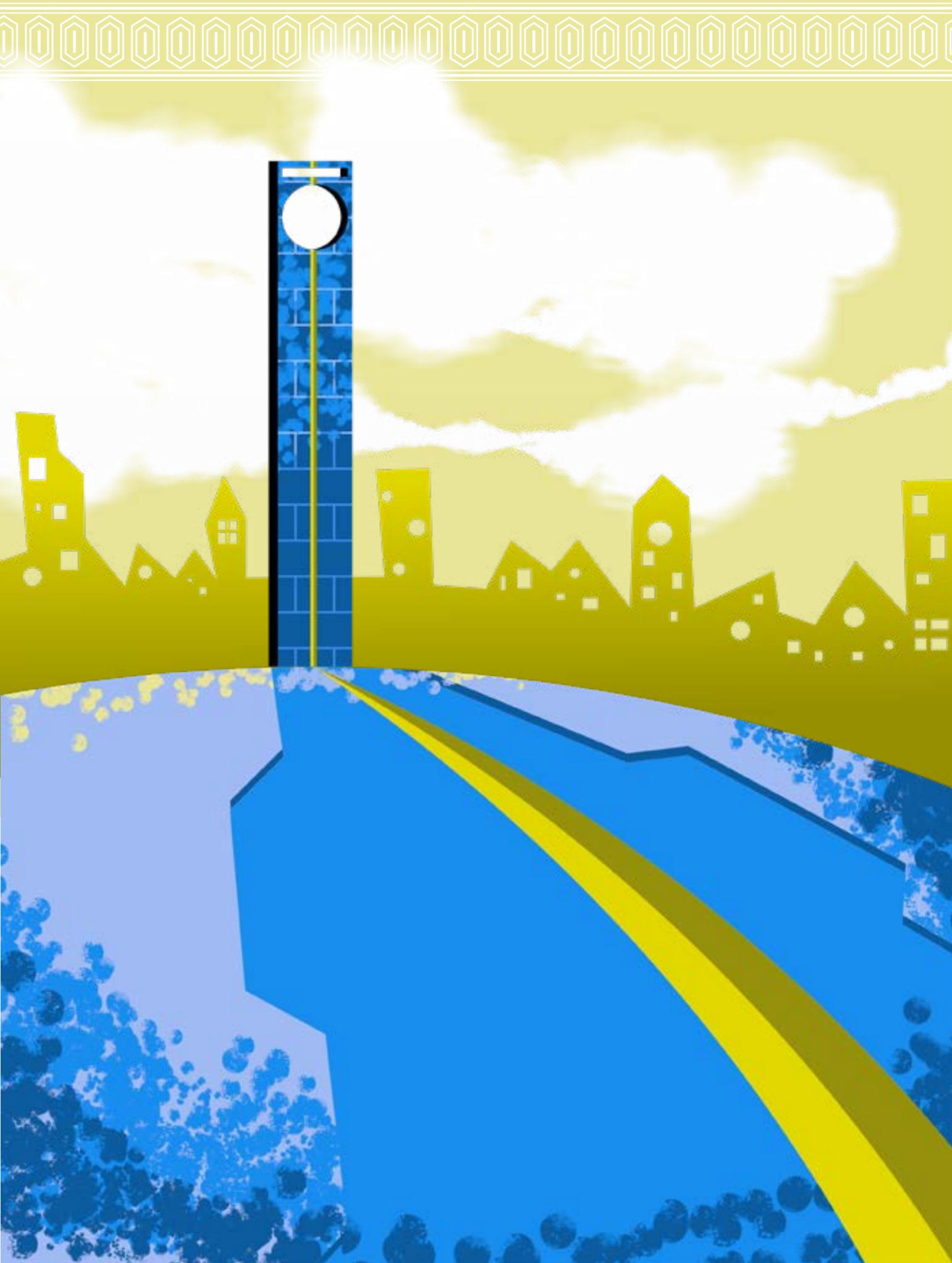


Única capital cortada pela
Linha do Equador, essa é Macapá.
Cerca de 500 mil pessoas vivem aqui.



Ora um pé cá, ora um pé lá.
De um lado, hemisfério norte,
de outro, hemisfério sul.





Assim é o Monumento
Marco Zero do Equador,
o mais famoso de Macapá.

Outros cartões postais estão aqui além do Marco Zero. Esse é o Estádio Zerão. Ele fica exatamente em cima da Linha do Equador.



Por causa disso, metade do campo fica no hemisfério norte e metade, no hemisfério sul.



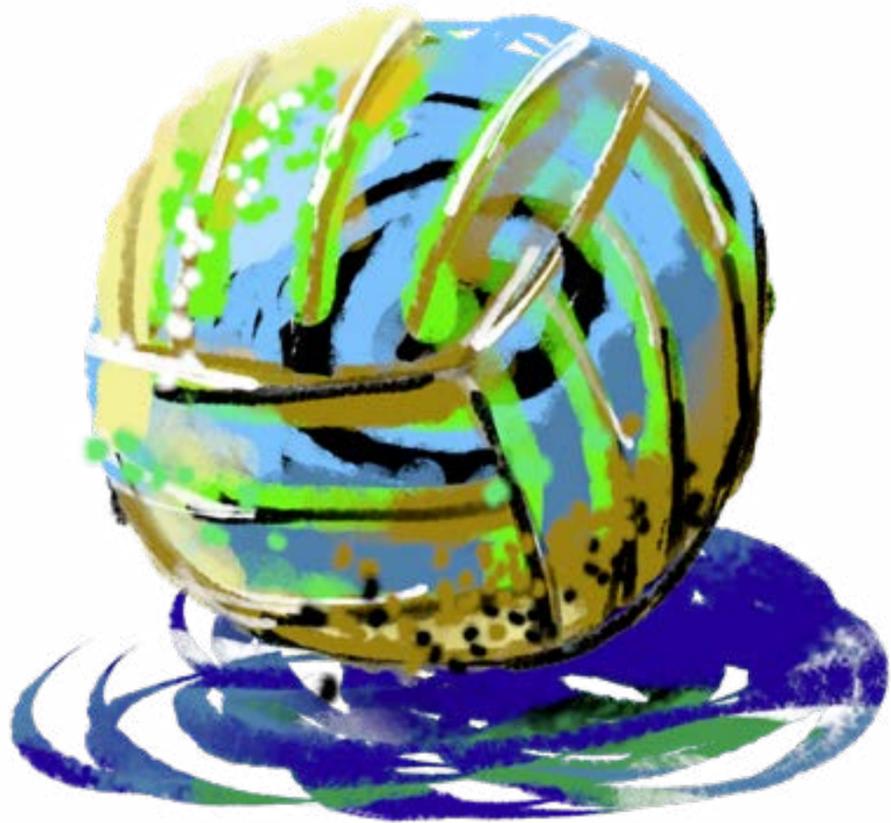
Esse é o rio Amazonas, que de tão grande mal dá para ver o outro lado, onde fica o estado do Pará. É tanta água que muitos o chamam de "rio mar" ...

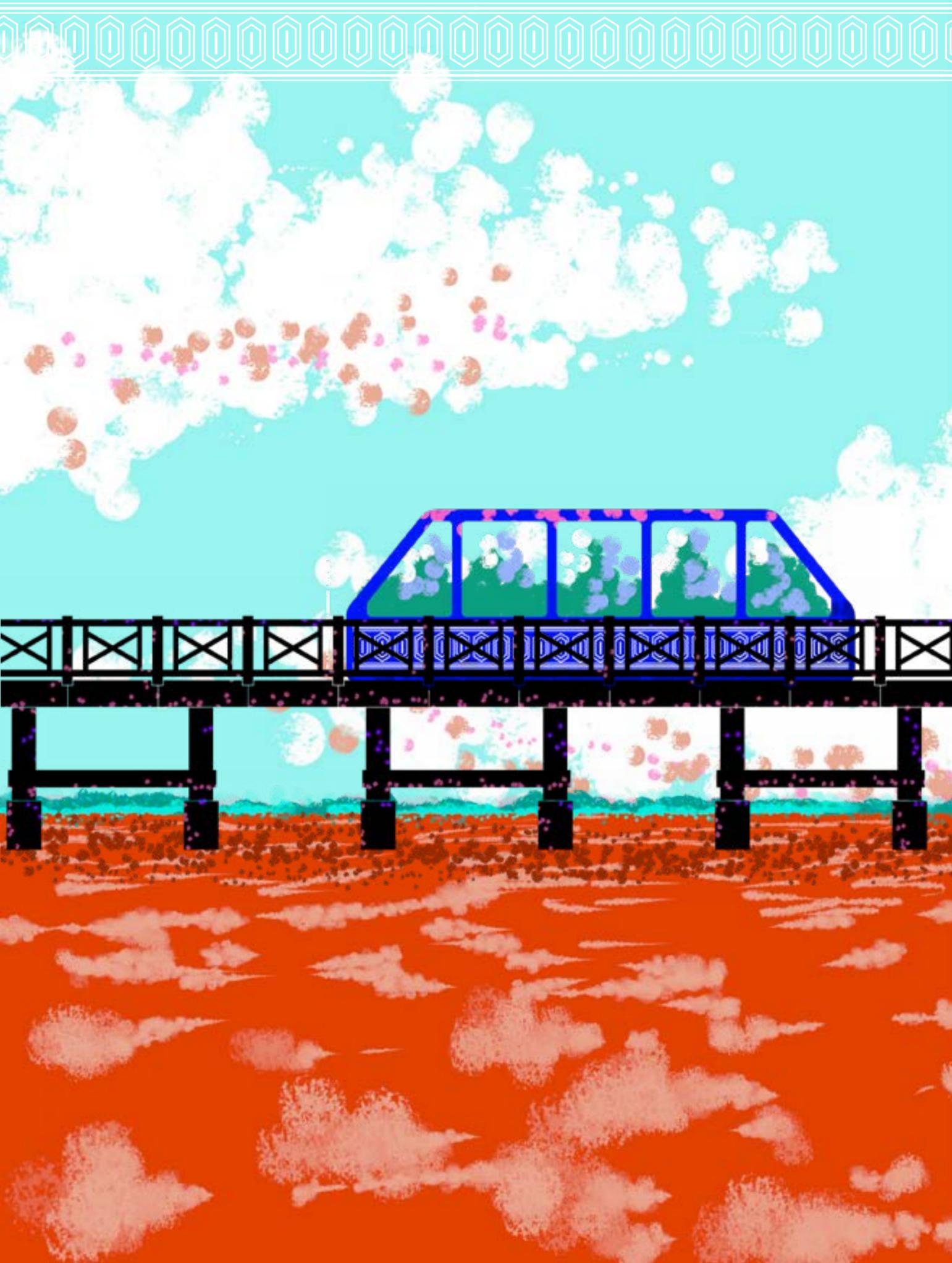


Tem também o rio Curiaú, em cuja foz se localizava o quilombo que leva o mesmo nome, hoje território quilombola.



Há quem goste de jogar bola na maré baixa do rio Amazonas. Essa é uma prática muito comum por aqui, conhecida como "futelama".





Esse é o Trapiche Eliezer Levy, onde atracavam as embarcações. O pier encontra-se fechado para obras de revitalização.

No bondinho, as pessoas podem ir rapidamente de uma ponta a outra.

Ao seu lado está a famosa Pedra do Guindaste, pilar de concreto onde fica a estátua de São José (padroeiro da cidade) no rio Amazonas, envolto por lendas contadas pelos macapaenses.





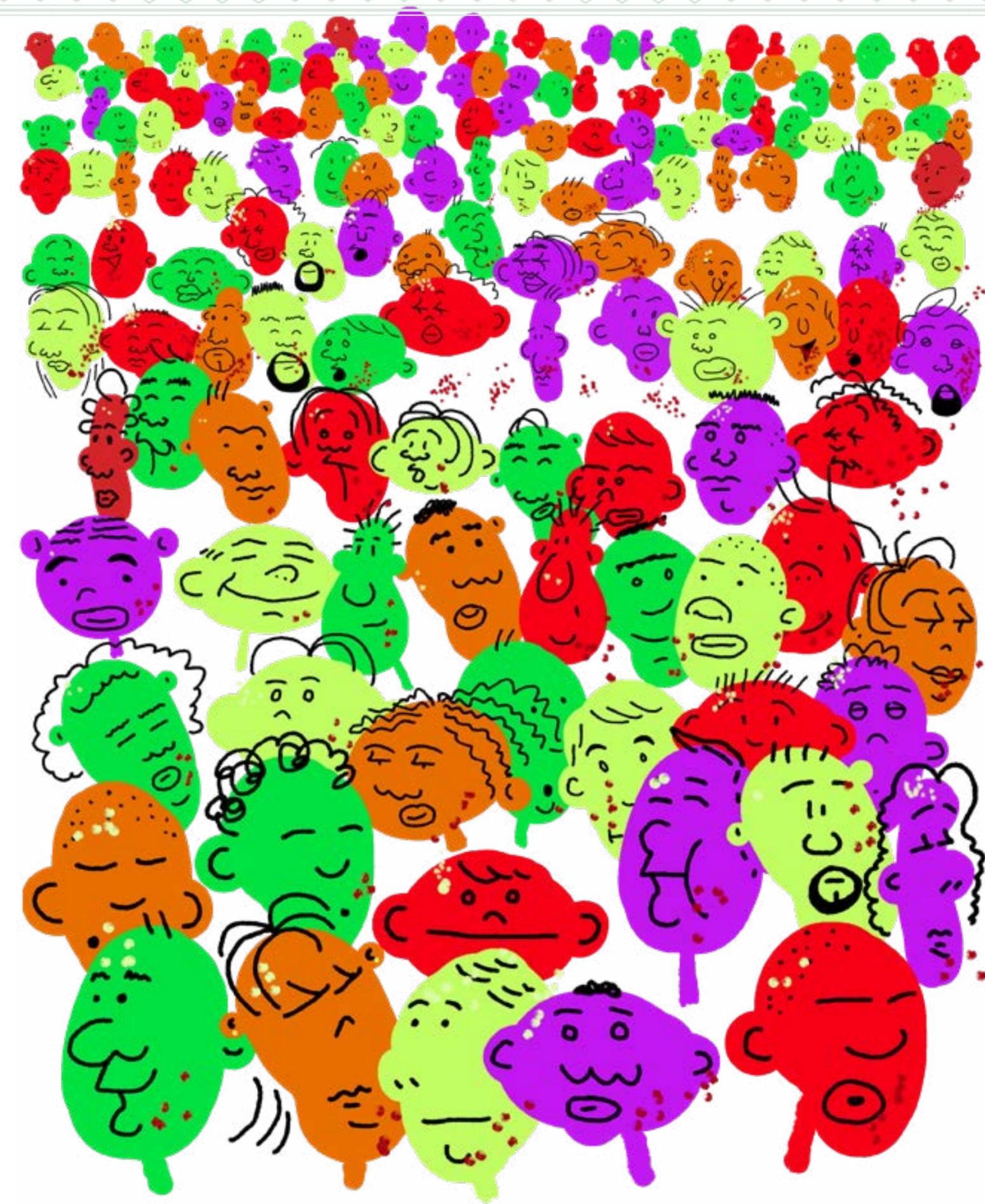
Uma delas conta a história de uma índia apaixonada por um índio que saía todas as manhãs em busca de comida. Quando ele saía, ela o acompanhava até a praia e lá ficava esperando ele voltar. Mas um dia ele saiu e não voltou. Lá ela ficou aos prantos por muito tempo até morrer. No lugar das lágrimas formou-se a pedra, mais tarde conhecida como Pedra do Guindaste.

Essa é a Fortaleza de São José de Macapá,
em formato de estrela. Roberto costuma
passear com a família no Parque do Forte,
que fica no seu entorno.



Esse é o rio Araguari, antigamente ocorria o fenômeno da Pororoca: encontro do rio com o Oceano Atlântico.





Essa é a procissão do Círio de Nazaré, importante manifestação cultural de Macapá e que atrai muita gente todo ano. Fiéis carregam a imagem da Virgem de Nazaré pela cidade.



Outra manifestação tradicional na cidade é o Marabaixo, que mistura, principalmente, música e dança. Ocorre em vários bairros seguindo o calendário do Ciclo do Marabaixo que dura alguns meses.



No Museu Sacaca de Desenvolvimento Sustentável tem muita informação sobre animais e plantas da região Amazônica. Tem também esculturas a céu aberto sobre os povos ribeirinhos da região Norte.





Esse é o Teatro das Bacabeiras.
Sandra sempre vem aqui
com sua irmã.

O nome Macapá vem do tupi
e significa "terra das bacabas",
daí o nome do teatro.

Chegou a sua vez de conhecer
Macapá com seus olhos.



Equipe técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação e planejamento geral

Agláia Pereira Tavares de Almeida

Elaboração dos textos

Agláia Pereira Tavares de Almeida

Ilustrações e diagramação

Tarsus Magnus Pinheiro

Projeto Editorial

Coordenação de Produção

Marisa Sigolo

Gerência de Editoração

Estruturação

Fernanda Jardim

Leonardo Martins

Projeto gráfico

Daniela Knorr

Colaboradora

Luciana Figueiredo (Revisão)